



O mirensense

Boletim Informativo da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur



O Castelo de Aljezur, imóvel de Interesse Público, foi alvo recentemente de obras de conservação e restauro, há muito esperadas pela população de Aljezur.

Estas porém ficaram aquém do esperado!

Ver pág. 7



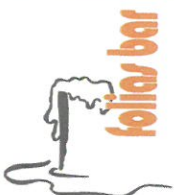
Trabalhos arqueológicos desenvolvidos em vários locais do concelho, continuam a surpreender positivamente, investigadores, técnicos e interessados nesta área.

Ver desenvolvimento nas págs. 4, 5, 6 e 7

Ainda nesta edição: Editorial pág. 2

• British Library pág. 12

• Exposições págs. 8 e 9



Onde a noite começa

◆
Where the night begins

◆
Hier beginnt die Nacht

.....
Rua Monsenhor Manuel Francisco Pardal
Igreja Nova – 8670 Aljezur
TM: 912 445 772
.....

• Recomendamos os serviços dos nossos anunciantes •

Editorial*

* Por José Francisco Estêvão

Vice-Presidente da ADPA

Nos tempos actuais, assiste-se paulatinamente a grandes mudanças na nossa sociedade, sejam elas de cariz económico, social, político, cultural ou ambiental.

Neste âmbito, não nos restam dúvidas que a vertente económica e a sua componente tecnológica hoje predominantes, tenderão cada vez mais a ofuscar outras visões e formas de estar mais consentâneas, com o bem estar da Humanidade.

Assistimos rapidamente a mudanças do paradigma vivencial, a uma velocidade astronómica. Aquilo que eram ontem valores sociais e culturais muito dignos, desaparecem incessantemente à velocidade da luz, a cultura como seu elemento basilar, suporte do desenvolvimento da cidadania empobrece, a diversidade cultural dá lugar a uma norma globalizante restrita, inspirada na nefasta globalização de carácter económico. É esta tendência para a diminuição da diversidade cultural, para o inculcar de padrões culturais importados, fora do contexto geográfico onde são criados, que nos preocupam e revelam alguma estreiteza de espírito por parte de alguns.

Resistir a esta avalanche, hoje em dia, começa a ser um acto heróico, mas desistir de intervir e de lutar sensata e coerentemente, pode ajudar a piorar ainda mais as coisas.

É pois neste contexto e imbuídos destas preocupações, que continuamos fiéis aos nossos ideais. Á nossa dimensão, procuraremos zelar para que na zona e na área onde nos inserimos estes aspectos façam permanentemente parte da nossa reflexão e acção.

A ADPA (Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur), de que nos orgulhamos de ser associados vem ao longo dos tempos desenvolvendo uma acção muito meritória no âmbito da Cultura, em especial, no Concelho de Aljezur e na Região.

Em particular, neste último mandato a ADPA apostou fortemente na componente arqueológica intervindo em diversos Sítios Arqueológicos: escavações do *Ribât* da Arrifana, Necrópole do Vale da Telha, Assentamento de Pescadores da Carrapateira, Torre Atalaia de Odeceixe e Cemitério Antigo de Aljezur. Para além disto acompanhou sempre de perto as obras de construção civil tanto públicas como privadas, realizadas no Concelho. Também o Património Edificado e a museologia mereceram muita atenção, em especial o esforço realizado no sentido do restauro do Castelo de Aljezur e o permanente acompanhamento da respectiva obra. Realçamos ainda entre outras actividades, o apoio à edição de livros e publicações, a permanente disponibilidade e apoio das mais diversas formas, através de documentação, consulta de bibliografia e espólio à sua guarda, para a elaboração de trabalhos académicos, revistas, livros ou outras publicações, a quem o solicitou.

Em resumo, pese embora a actual conjuntura a nível nacional não esteja muito virada para a Cultura, continuamos a pensar que esta aposta a médio e longo prazo será a menos efémera e uma das que estruturalmente, mais contribuirá para o bem estar da Humanidade.

Assim sendo continuaremos fiéis aos nossos princípios e à nossa acção, como o provam as actividades realizadas os eventos em que participamos, as colaborações que prestamos e as parcerias que mantivemos e pretendemos aprofundar e ampliar. Simultaneamente, novos desafios serão lançados para o próximo mandato que se avizinha, ao qual a maioria dos elementos da actual equipa dirigente, voltará a recandidatar-se e se merecer o apoio dos associados e for eleita, procurará com o espírito e acção habitual concretizar.

VIDA ASSOCIATIVA



Decorreu entre 6 e 8 de Junho mais um "Festival Prazeres do Mar".

O evento que teve lugar no Pavilhão de Feiras, reuniu empresários, espaço gastronómico, animação tradicional e popular e espaço para espectáculos com vários artistas convidados.

A Associação fez-se representar no Festival com um stand onde esteve presente uma exposição de gravuras de George Landmann, com a colaboração do Município de Albufeira

CLUBE DE ARQUEOLOGIA

Continuamos a dar todo o apoio ao Clube de Arqueologia da Escola EBI/JI de Aljezur, tendo acompanhado os jovens do Clube a uma visita à Necrópole do Vale da Telha.

Também estão a escavar no *Ribât* da Arrifana, três jovens integrados no Programa de Escavações Arqueológicas que ali vêm decorrendo, pertencentes ao referido Clube de Arqueologia.

"ESPAÇO ROGIL"

A Associação e o "Espaço Rogil" assinaram um Protocolo de Cooperação em utilizar para fins promocionais, os desenhos das Placas de Xisto de Aljezur e Rogil, propriedade desta Associação.

Voltaremos a este assunto brevemente com mais notícias.

HOMENAGEM INFORMAL A ANTÓNIO INVERNO

Numa iniciativa que envolveu várias personalidades de âmbito Nacional que constituíram uma comissão de honra, com o alto patrocínio da Sua Excelência o Presidente da República, foi prestada uma homenagem a António Inverno organizada pelo Município de Aljezur à qual se associou a Associação.

Várias exposições estiveram patentes ao público em vários locais, tendo sido editado um catálogo – O Figura, integrado na referida homenagem.



O Chefe Dimas

Churrasqueira e Marisqueira

Aldeia Velha / 8670 – 014 Aljezur

Tel: 282 998 275 • Fax: 282 991 142



Especialidades da casa

- Caldeirada de peixe
- Arroz de marisco
- Arroz de tamboril
- Cataplana de amêijoas
- Massinha de peixe

Breves



FEIRA DA TERRA

O Município de Aljezur organizou mais uma vez a já tradicional Feira da Terra. Trata-se de uma feira de produtos tradicionais, onde o visitante encontra produtos vindo dos agricultores locais, hortaliças, agricultura biológica, produtos naturais e agro-alimentares.

No local é possível adquirir peças de artesanato, doçaria, bebidas, entre uma variada gama de produtos.

A Associação esteve representada, onde divulgou as belezas turísticas do concelho e a nossa história entregando aos visitantes informação diversa.

FEIRA DO LIVRO



A já tradicional Feira do Livro de Aljezur, decorreu entre 13 e 17 de Agosto na Praceta Vila de Kürnach, continuando a organização da mesma sob a responsabilidade da Tertúlia (Associação Sócio Cultural de Aljezur), com o apoio do Município de Aljezur e Junta de Freguesia de Aljezur.

Trata-se de uma iniciativa cultural que atrai sempre muitos visitantes, e onde as (Des)conversas são momentos oportunos para dialogar com diversas personalidades, ou onde o recinto da feira se transforma em palco para a pequenada ouvir algumas histórias.

A Associação como sempre esteve representada no evento com um pavilhão onde se divulgava as edições locais e informação turística do concelho.

MOVIMENTO DOS MUSEUS

Durante o corrente ano registou-se até ao mês Outubro 4 713 visitantes aos Museus situados no Centro Histórico de Aljezur, tendo já sido ultrapassados os 117.461 visitantes desde que temos Museus abertos ao público.

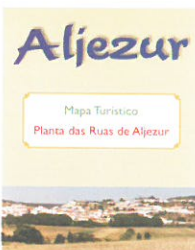
LARGO RAINHA D. LEONOR

Por intervenção da Associação, junto do Presidente da Junta de Freguesia de Aljezur, operários daquela autarquia procederam ao embelezamento de parte do Largo Rainha D. Leonor (Centro Histórico de Aljezur), com empedrado em xisto e a colocação de uma floreira.

PINTURA DE ARTUR BUAL

Estivemos presentes na Galeria de Arte Espaço +, no dia 7 de Junho, a convite do Município de Aljezur, na inauguração das exposições: "Vida e Obra" e "Pinturas e Desenho" de Artur Bual.

No mesmo dia foi aberto ao público na Galeria Municipal de Arte de Aljezur a exposição de "Pinturas Bordadas", de Dora Santos.



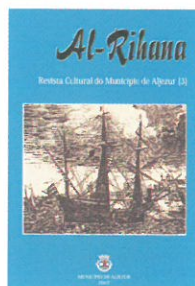
PLANTA DAS RUAS DE ALJEZUR

A Associação acaba de editar um desdobrável com um mapa turístico do Município de Aljezur, bem como a Planta das ruas de Aljezur, o qual contém informação útil para o visitante, nomeadamente a localização de bancos, serviços públicos, restaurantes e bares, museus, telefones úteis, serviços de emergência, entre outras informações. O desdobrável contém ainda várias fotos das principais praias ao longo da costa aljezurense.

ANTENA 1 EMISSÃO REGIONAL

A Antena 1 na sua emissão regional transmitida de Faro, entrevistou o Presidente da Direcção no programa **Lugares com História** sobre a Casa Museu Pintor José Cercas, que foi para o ar no dia 13 de Outubro pelas 13.00 h.

A entrevista abordou a história daquele Núcleo Museológico situado no Centro Histórico de Aljezur.



REVISTA AL-RIHANA

Foi apresentada ao público no passado dia 16 de Maio, no Museu do Mar e da Terra na Carrapateira, o nº. 3 da Revista Cultural do Município de Aljezur "Al-Rihana", de cuja coordenação faz parte a Associação.

Compareceram além de autarcas, convidados e autores de trabalhos insertos na revista.



GRUPO DE ACÇÃO LOCAL

Tendo como objectivo a criação de uma Parceria Territorial para o Desenvolvimento Rural, designada por Grupo de Acção Local (GAL), a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, foi convidada a integrar o referido organismo.

Tem esta iniciativa como objectivo, a apresentação de candidaturas ao Programa 3 do PRODER, "Diversificação das Actividades Económicas", sendo a Vicentina a Entidade Gestora.



ARQ.ª FÁTIMA LOPES
APARTADO 1177
8671-909 ALJEZUR

TLM: 969653010 / TLF./FAX: 282 997 231 / E-MAIL: info@viradoasul.com

VIRADO A SUL, ARQUITECTURA, ENGENHARIA E GESTÃO DE OBRA, LDA.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS / 2008

Decorreu, tal como previsto, mais uma campanha de trabalhos arqueológicos em vários pontos do concelho. Estes realizaram-se durante o mês de Agosto, tendo-se prolongado para Setembro a intervenção no Povoado Islâmico de Pescadores, na Ponta do Castelo (Carrapateira).

O ano de 2008 foi o ano em que tiveram lugar mais intervenções arqueológicas, organizadas pela Associação, em locais de grande interesse histórico arqueológico.

Vários trabalhos decorreram em simultâneo, nomeadamente no *Ribāt* da Arrifana, Torre Atalaia (Odeceixe) e Povoado Islâmico (Carrapateira - Aljezur). Foram, como vem sendo habitual, da responsabilidade científica dos arqueólogos Rosa Varela Gomes e Mário Varela Gomes, tendo como arqueólogas assistentes Joana Gonçalves e Sara Simões e contando ainda com a participação de alunos de arqueologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Coimbra, Universidade de Múrcia (Espanha) e Clube de Arqueologia.

Os trabalhos tiveram o apoio do Município de Aljezur, Juntas de Freguesia de Aljezur, Bordeira e Odeceixe, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de São Teotónio e Fundação Calouste Gulbenkian, sendo o apoio logístico da responsabilidade da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur.

POVOADO ISLÂMICO DE PESCADORES (CARRAPATEIRA – ALJEZUR)

Retomaram-se, no passado dia 17 de Março, os trabalhos arqueológicos iniciados em 2001 no Povoado de Pescadores sito na Ponta do Castelo (Carrapateira), uma vez mais sob a orientação da arqueóloga Rosa Varela Gomes, com o apoio de alunos da Universidade Nova de Lisboa – Faculdade Ciências Sociais e Humanas, acompanhados pela arqueóloga assistente Joana Gonçalves, nossa associada.

Neste sentido, procedeu-se à escavação de 15 quadrículas (2x2m), nas quais foram identificadas algumas estruturas de incineração e resto de muro bem como à recolha de materiais cerâmicos, líticos e fauna malacológica respeitantes ao período islâmico, bem como às actividades que se supõe aí terem sido praticadas.

Foi ainda encontrado e escavado parcialmente um forno de cozer pão (*tanur*) único até hoje encontrado no concelho.

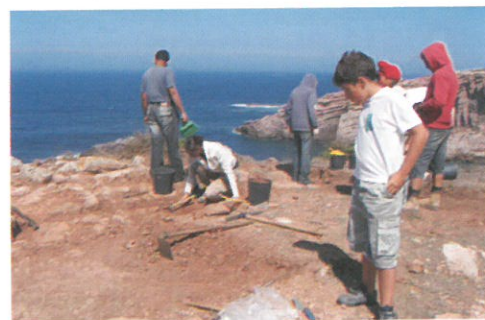
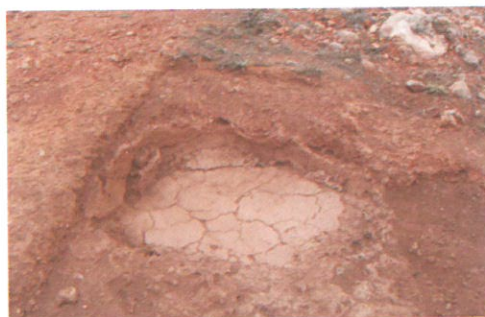
Com os trabalhos arqueológicos levadas a cabo este ano, em duas campanhas distintas, pelas férias da Páscoa e em Agosto / Setembro, demos por concluídos os trabalhos arqueológicos neste sítio, até ao momento, único na Península Ibérica.

Trata-se de pequena aldeia islâmica de ocupação sazonal, cuja principal actividade seria a pesca, de onde foi recolhido importante espólio datável do Séc. XII, nomeadamente recipientes cerâmicos, anzóis, facas, agulhas, entre outros utensílios de uso comum na época. Além do espólio, foi também possível identificar algumas estruturas, não só habitacionais como alguns empedrados constituídos por pequenos seixos, xisto e cerâmica, além de três fornos de cozer pão (*tanur*).

Independentemente dos trabalhos de consolidação e restauro, as estruturas postas a descoberto encontram-se em mau estado de conservação, já que, para além das catástrofes naturais que assolaram o local, também a pressão humana se fez sentir, uma vez que é um sítio bastante frequentado e pouco protegido. Tendo em vista também a preservação do arqueossítio, o local foi alvo da construção de um passadiço pelo lado sul, inserido no Projecto de Ordenamento do Pontal da Carrapateira – Praia do Amado / Praia da Bordeira, permitindo assim o acesso por parte dos turistas, em harmonia com a preservação dos vestígios arqueológicos.

É intenção do Município de Aljezur, construir, em articulação com o Povoado, um Centro de Interpretação, onde serão expostos os materiais aí recolhidos, devidamente restaurados, bem como um estudo histórico arqueológico do local e posterior publicação do mesmo.

Os trabalhos foram coordenados pela Professora Doutora Rosa Varela Gomes, tendo como arqueóloga assistente a Dr^a. Joana Gonçalves. Os trabalhos foram executados por jovens da Universidade Nova de Lisboa, tendo merecido ainda o apoio da Junta de Freguesia da Bordeira.



Café Restaurante



Rua 25 de Abril
8670-088 ALJEZUR ALGARVE



ESPECIALIDADES DA CASA

MASSA DE TAMBORIL
ARROZ DE MARISCO
TECLADO DE PORCO PRETO
BIFE DE PIMENTA

PEQUENOS ALMOÇOS

BREAKFAST
ALMOÇOS
LUNCH
JANTARES
DINNER



FRANGO ASSADO
POR ENCOMENDA
CHICKEN
TAKE AWAY

RIBÃT DA ARRIFANA (ALJEZUR)

Decorreu a oitava campanha consecutiva de trabalhos arqueológicos neste mítico sítio, localizado na Ponta da Atalaia (Aljezur).

Este ano, além de uma limpeza geral aos sectores anteriormente intervencionados, os trabalhos incidiram no Sector 4, onde foram postas a descoberto várias estruturas e exumado material diverso. Assim, foi possível identificar duas novas mesquitas, onde se observaram respectivos *mirab* (oratório orientado para Meca) muito bem conservados e ainda com vestígios de revestimento a estuque.

Nos trabalhos participaram, como voluntários, estudantes de arqueologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa, alunos das Universidades de Coimbra e Múrcia (Espanha), bem como dois membros do Clube de Arqueologia da Escola EBI/JI de Aljezur.

Os trabalhos foram coordenados pelo arquitecto e arqueólogo Mário Varela Gomes, tendo como arqueóloga assistente a Dr^a. Joana Gonçalves.



TORRE ATALAIA (ODECEIXE)

Foi o segundo ano de trabalhos arqueológicos na Torre Atalaia de Odeceixe, com o apoio da Junta de Freguesia de Odeceixe.

Trata-se de uma Torre situada no cimo de um cerro, com uma paisagem muito ampla e por isso localizada em ponto altamente estratégico, nomeadamente para desempenhar funções de vigia ou "portagem".

Da antiga Torre restam ainda os vestígios da sua forte estrutura composta por xisto e argamassa. No interior é possível ver ainda alguns compartimentos, parte delimitados nesta intervenção.

Há fortes indicações, devido à sua localização, que a torre será do período islâmico, e possivelmente vigiava a fronteira do Gharb al-Andalus, já que a fronteira que ainda hoje separa o Baixo Alentejo do Algarve, é visível do sítio.

A intervenção começou com a limpeza do local seguido do levantamento de um enorme derrube de pedras que cobria muitos dos compartimentos, agora visíveis.

Responsabilidade destes trabalhos coube à Professora Doutora Rosa Varela Gomes que teve como arqueóloga assistente a Dr^a. Sara Simões e mais uma vez a participação de alunos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.



Mercaria da Ponte de Aljezur

AGENTE DA REDE NACIONAL DE EXPRESSOS

Mercaria • Bolos
Enchidos Regionais • Pão



Rua 25 de Abril, nº. 1 – 3 • 8670 – 088 ALJEZUR

INTERVENÇÃO NO CEMITÉRIO MEDIEVAL DE ALJEZUR (SÉC.s XVI -XIX)

Decorreu entre finais de Maio e inícios de Julho deste ano a primeira campanha de valorização arqueológica do cemitério velho de Aljezur, trabalhos resultantes da articulação entre a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, a Arqueonova – Associação de Arqueologia e Defesa do Património e a edilidade Aljezurense, que suportou os encargos financeiros.

Esta intervenção arqueológica teve por objectivos aferir se no local ainda permaneciam estruturas relacionadas com a primitiva Igreja de Santa Maria d' Alva, edifício cuja construção se terá processado após a conquista cristã do núcleo urbano e fortificação islâmicos, tradicionalmente efectuada sobre a mesquita, e proceder ao estudo do espólio material e osteológico resultante dos enterramentos ali efectuados, em torno e dentro do templo referido e, após a sua ruína causada pelo terramoto de 1755, quando o espaço foi reaproveitado como cemitério da vila, até finais de oitocentos.

Foram abertas três sondagens no interior da área murada, correspondendo a aproximadamente 36 metros quadrados, que resultaram na identificação, registo e recolha de 84 inumações, incluindo idosos, adultos (um

dos quais em posição de decúbito ventral), jovens, recém-nascidos e fetos, enterrados em camadas sucessivas as quais frequentemente lesaram os enterramentos anteriores. Foram raras as inumações efectuadas em esquife, permitindo a recuperação de madeiras, fragmentos de tecidos de revestimento e pegas em ferro ou bronze, bem como de peças de vestuário, entre as quais se destacam algumas fivelas e calçado em couro com ilhoses em bronze.

No conjunto das inumações atribuídas a meados do século XIX, destacam-se os enterramentos de infantis que apresentam um espólio peculiar constituído por um «ramo» em fio de cobre com flores e folhas, em azul e verde, colocado sobre o torso ou em volta da cabeça, bem como o cuidado demonstrado na deposição de fetos e nado mortos.

Os últimos esqueletos recuperados corresponderam a inumações primárias, efectuadas sobre o afloramento de xisto aplanado ou escavado para o efeito e que se encontravam sob o muro este do cemitério, tendo sido datados de finais do século XV aos inícios da centúria seguinte pelos numismas que lhe estavam associados.

Estes elementos, associados às informações documentais permitiram ainda a identificação de estruturas pertencentes à mencionada Igreja, cujo piso, constituído por tijoleiras rectangulares foi levantado à medida que se processavam os enterramentos posteriores à ruína daquele edifício de culto; quanto às estruturas apenas foi possível identificar uma parede lateral integrando uma porta entaipada, que foi posteriormente integrada e acrescentada nos muros de delimitação do espaço funerário.

O espólio material recuperado inclui um fragmento de um Cristo crucificado, em terracota, contas e anéis (objectos de adorno pessoal), botões em vidro, metal e madrepérola, alfinetes e cerca de trinta moedas, sobretudo dinheiros da primeira dinastia e ceitis cunhados entre meados do século XV e o final do reinado de D. Manuel I. Foram também recuperados elementos construtivos pertencentes às arcarias da Igreja e identificados outros, reaproveitados nos muros do cemitério, com especial destaque para uma estela discóide decorada com quadrifólio rebaixado, de extremidades rectas e estrela de oito pontas.



..... SEM PASSADO NÃO SOMOS NADA

Especialidades:

**Pratos Regionais
Peixe e Mariscos Frescos
Grelhados**

Restaurante com Esplanada
e Sala equipada c/ Ar condicionado



**Onde a noite... acontece!
Música ao Vivo
...e muita animação.**

Largo da Liberdade, 16 • 8670 Aljezur
Telefone: 282 998 104

OBRAS NO CASTELO DE ALJEZUR

Considerações Finais

No seguimento da “Informação à população nº8/2008” d'O Mirense, vimos, uma vez mais, reconhecer a importância das obras que contiveram a degradação do monumento em certos locais, nomeadamente nas duas torres, na cisterna e na muralha medieval, não sem contudo reiterarmos a nossa desilusão para com algumas das soluções encontradas no restauro de um dos monumentos mais emblemáticos do nosso município e último reduto da ocupação árabe no território actualmente português, o Castelo de Aljezur.

Os trabalhos de “Protecção das Estruturas Arqueológicas e Consolidação do Castelo de Aljezur” foram executados, sob a responsabilidade da Direcção Regional da Cultura do Algarve, pela firma HCI – Sociedade de Construções, S.A., financiados pelo Programa PROALGARVE, geridos pela CCDRALg. No total, as obras que se iniciaram a 8 de Janeiro e cessaram a 30 de Julho, orçaram em 148.840.00 € do erário público.

Expectante perante a realização de obras, há tanto esperadas e defendidas por esta Associação, acompanhou-se de perto o desenrolar dos trabalhos. Desde o início, com a desmatação e limpeza do terreno interno do Castelo, e ao longo do progredir dos trabalhos: reparação da muralha nascente; reparação da entrada do Castelo; restauro da muralha medieval (Sul);

restauro do *algibe* (cisterna); intervenções de conservação em ambas as torres, Norte e Sul; protecção e consolidação das estruturas arqueológicas; melhorias no sistema de escoamento de águas pluviais; pré-instalação de cabos eléctricos no interior; colocação de porta na cisterna e portão na entrada do Castelo.

Não obstante os trabalhos terem sido realizados mediante acompanhamento arqueológico, que permitiu identificar várias fases de ocupação na intervenção desenvolvida junto à entrada do Castelo, esta Associação demonstra a sua preocupação e desacordo perante algumas das soluções encontradas. Assim, merece o nosso pesar as intervenções de consolidação levadas a cabo na muralha medieval, na cisterna e na entrada do Castelo, que nos parecem desajustadas da realidade do monumento, com a utilização de materiais pouco adequados, nomeadamente cimento, ou o polémico portão em aço inoxidável...

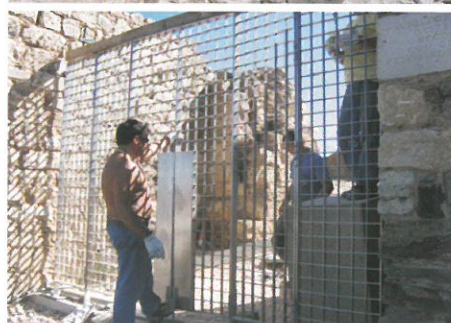
Ainda, no exterior do Castelo, deveria ter sido colocada informação para que os visitantes não fossem confrontados com a imagem de “meras” paredes que não conseguem contextualizar, sentindo-se por vezes defraudados com a visita.



CASTELO DE ALJEZUR

Acompanhamento Arqueológico

Mediante a necessidade de se efectuar uma mudança da instalação eléctrica devido ao novo projecto de iluminação exterior do Castelo de Aljezur, procedeu-se, a abertura de uma vala que, atendendo à particularidade do local, na encosta sobranceira ao Castelo, teve devido acompanhamento arqueológico. Neste sentido, durante os trabalhos, entre 29 de Outubro e 7 de Novembro, foram identificadas duas situações de interesse. Por um lado, um muro, que foi parcialmente escavado, sendo ainda cedo para avançar com interpretações mais aprofundadas. Por outro, uma bolsa onde foi possível identificar e recolher materiais variados que reportam ao período islâmico. Remetemos para o futuro uma investigação mais aprofundada.



Estrutura identificada na sondagem 1



RESTAURANTE RUTH O IVO

PEIXE E MARISCOS SEMPRE FRESCOS

T: 282 998 534

Rua 25 de Abril, 14 – 8670 – 088 Aljezur

Aljezur



Inauguração do Museu do Mar e da Terra da Carrapateira

Após alguns anos de expectativa, foi com muita alegria que assistimos à inauguração e abertura ao público do Museu do Mar e da Terra da Carrapateira no passado dia 1 de Maio deste ano. Foi pena esta espera que se prolongou por vários anos, e que levou a alguns momentos de desânimo por parte das populações locais. No entanto, compreendemos que os problemas com a consolidação, adaptação do edifício e instalação do recheio a isso obrigaram.

Para esta localidade, Concelho e mesmo para a Região este é um equipamento museológico de referência que poderá no futuro vir a ter papel muito relevante para as populações locais, visitantes, estudantes e turismo em geral. Nos nossos dias, os ecomuseus com as suas valências comunitária e interactiva são equipamentos basilares para a presente sociedade, muito pela animação que podem proporcionar e pelas dinâmicas activas que podem desenvolver.

Para o Museu do Mar e Terra, auguramos um futuro promissor e a concretização das actividades e eventos, que o possam afirmar cada vez mais no universo museológico em que se insere.

25 DE ABRIL

A Associação colaborou com o Município de Aljezur na organização da exposição Comemorativa do 25 de Abril, a qual esteve patente ao público na Galeria Municipal de Arte. "O Despertar da Revolução", foi o título dado à referida exposição.

Exposições



"Ribât da Arrifana Cultura Material e Espiritualidade" Esteve patente ao público na Mesquita Central de Lisboa

Esteve patente ao público entre 23 de Junho e 20 de Julho, na Mesquita Central de Lisboa, a exposição: "**Ribât da Arrifana Cultura Material e Espiritualidade**". Integrada nas comemorações do 40.º Aniversário da Fundação da Comunidade Islâmica em Portugal, que decorreram no passado dia 23 de Junho, foi inaugurada com a presença da Sua Excelência Senhor Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, e esposa, entre outras personalidades da vida política.

À cerimónia oficial compareceram importantes individualidades das quais destacamos o Ex-Presidente da República, General Ramalho Eanes e esposa, a Doutora Maria Barroso, esposa do Dr. Mário Soares, os Presidentes das Câmaras Municipais de Lisboa e Aljezur, Dr. António Costa e Manuel José de Jesus Marreiros, Corpo Diplomático dos Países Árabes acreditado em Portugal, entre outras altas figuras, nomeadamente o Ministro da Justiça, Dr. Alberto Costa; o Deputado à Assembleia da República, Dr. Vera Jardim; o Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, Dr. Rui Vilar e Dr. Jorge Rodrigues; o Magnífico Reitor da Universidade Nova de Lisboa, Professor Doutor António Mendes e ainda o Professor Doutor Telles Antunes da mesma Universidade.

O Sheique David Munir, imã da Mesquita Central de Lisboa, saudou os ilustres visitantes entuando quatro versículos do alcorão, seguindo-se uma cerimónia onde o Presidente da Comunidade Islâmica de Lisboa, Dr. Abdoul Vakil, fez a entrega ao Presidente da República do Diploma de Membro Honorário da Comunidade Islâmica em Portugal.

Na visita à exposição: "**Ribât da Arrifana Cultura Material e Espiritualidade**", o Presidente da República e esposa foram acompanhados pela Professora Doutora Rosa Varela Gomes e Arquitecto Mário Varela Gomes, coordenadores científicos da exposição, que explicaram demoradamente o trabalho que se vem desenvolvendo no *Ribât* da Arrifana ao longo dos anos. Nesta visita, estiveram também presentes, o Presidente do Município de Aljezur, Sr. Manuel José Jesus Marreiros e o Vereador da Cultura, Sr. José Manuel Lucas Gonçalves, bem como o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação, Sr. José António Duarte e o Vice-Presidente da Direcção, Dr. José Francisco Estêvão. Foi oferecido ao Senhor Presidente da República um exemplar do livro/catálogo da exposição, editado pela Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, entre outras lembranças do Município de Aljezur.



... no Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira

Foi inaugurada no dia 8 de Agosto, no Museu Municipal de Albufeira, onde esteve patente ao público até 28 de Setembro, a exposição "**Ribât da Arrifana**".

Cont. na pág. 9

Restaurante **Sítio do Forno**

Sabor a Mar! - Taste the Sea!

Peixe Fresco e Marisco todos os dias
Daily Fresh Fish and Shellfish

- Grelhados no carvão
- Charcoal grill

Praia do Amado - Carrapateira - 8670-230 Aljezur



Prato do dia - Daily dish

Tel. 282 973 914 - Tlm. 962 955 699



Cultura Material e Espiritualidade", podendo ali ser admirada pelos milhares de turistas que na época estival visitam aquela cidade. Presentes à inauguração várias entidades locais nomeadamente o Sr. Presidente e Vereadores do Município de Albufeira, o Presidente e Vice-Presidente da Direcção da Associação e o Vereador da Cultura do Município de Aljezur.

...e no Museu de Arqueologia de Silves

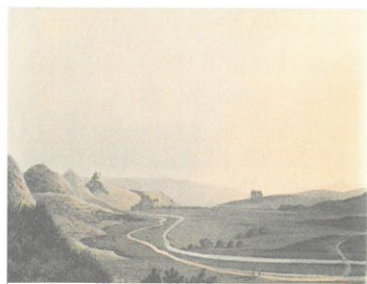


A exposição "Ribât da Arrifana Cultura Material e Espiritualidade", inaugurada no Museu Municipal de Arqueologia de Silves, vai ficar patente ao público até 31 de Janeiro do próximo ano.

Integrada no 6º. Encontro de Arqueologia do Algarve, que decorreu naquela cidade de 23 a 25 de Outubro, a exposição contou com a presença de muito público, cerca de duzentas pessoas, Dirigentes de Associações e ainda do Vice-Presidente do Município de Aljezur e Vereador da Cultura e autarcas de Silves, vários membros da Direcção da Associação, viam-se entre muitos convidados vários órgãos de imprensa.

A exposição que continua assim a sua itinerância, já foi visitada por milhares de pessoas.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS DE GEORGE LANDMANN



Esteve patente ao público, entre 30 de Abril e 30 de Maio na Galeria Municipal de Aljezur, uma exposição de Gravuras de George Landmann, numa iniciativa conjunta entre as Câmaras Municipais de Albufeira, Aljezur e a Associação.

Esta iniciativa inseriu-se nas Comemorações do Dia Internacional dos Museus.

FESTIVAL ÁRABE

A pedido da Gerência da Discoteca Karisma – Vale da Telha, colaborámos na Festa Árabe que ali teve lugar nos dias 16, 17 e 18 de Maio, com várias exposições sobre a nossa actividade no âmbito da arqueologia em sítios islâmicos do Concelho e divulgação dos mesmos.

Foi a primeira vez que decorreu no concelho um Festival dedicado à cultura Árabe.

VISITAS Guiadas

ESCOLA MARTINS DE FREITAS (COIMBRA)

Foram 25 ao todo os professores que se deslocaram a Aljezur no passado dia 5 de Julho, provenientes de Coimbra tendo visitado demoradamente o concelho.

A Associação, acompanhou os ilustres visitantes ao Ribât da Arrifana, Necrópole de Vale da Telha, bem como ao Circuito Histórico-Cultural que inclui todos os Museus situados no Centro Histórico de Aljezur. Deslocaram-se ainda à zona da Carrapateira e praias da Arrifana e Monte Clérigo.

BASE-FUT

Visita guiada para jovem chilena, a convite daquela organização cívica. A Associação acompanhou numa visita aos Museus, bem como às praias da Amoreira, Monte Clérigo e Arrifana, onde decorreu um almoço.

A nossa visitante ficou impressionada com o nosso concelho e com tudo o que viu.



DELEGAÇÃO DE KÜRNACH

No âmbito do Protocolo de Geminação entre Aljezur e Kürnach, esteve em Aljezur uma Delegação daquela Vila Alemã, composta por 50 pessoas que entre 2 e 9 de Agosto visitaram o concelho e outros locais do Algarve.

A Associação acompanhou os ilustres visitantes numa visita guiada ao Centro Histórico de Aljezur.

SERVIÇOS SOCIAIS C. G. D. (Secção de Montanhismo)

A Associação orientou uma visita guiada aos Museus do Centro Histórico de Aljezur, para 40 pessoas em visita ao concelho, no dia 20 de Setembro, associadas dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (Secção de Montanhismo) de Lisboa.



CAFÉ COLMEIA



Com uma organização simplesmente impecável, fruto de apurado trabalho de longos meses de preparação, decorreu em Silves de 23 a 25 de Outubro, o 6º. Encontro de Arqueologia do Algarve, este ano subordinado ao tema: "Garb no Al - Andalus: Síntese e Perspectivas de Estudo".

O evento recheado de excelentes intervenções, teve a participação de oradores e investigadores de Portugal, Espanha e França, tendo os trabalhos versado apenas a presença islâmica, na nossa região como tema principal.

A Associação, esteve mais uma vez presente nesta importante iniciativa do Município de Silves, apresentando dois posters, onde se abordava os trabalhos arqueológicos no *Ribāt* da Arrifana e no Povoado Islâmico de Pescadores da Carrapateira.

Na sala de exposições do Museu Municipal de Arqueologia de Silves e integrada no 6º. Encontro de Arqueologia do Algarve, foi inaugurada a exposição: "*Ribāt* da Arrifana Cultura Material e Espiritualidade", com a presença de cerca de 200 pessoas. (ver notícia na pág.. 9).

Felicitemos toda a organização do certame, pelo valioso contributo que vem dando ao estudo da arqueologia na região Algarvia.

"ABRIL CULTURAL"



No âmbito da iniciativa "Abril Cultural", promovida pelo Governo Civil de Faro e integrada na "Agenda Temática da Cultura", deslocaram-se a Aljezur em visita de trabalho a vários locais, uma Delegação composta pela Senhora Governadora Civil, Drª. Isilda Gomes, Dr. Gonçalo Couceiro, Director Regional da Cultura do Algarve, Presidentes da Assembleia Municipal e do Município de Aljezur e Presidentes de Juntas de Freguesia do Concelho.

No Programa estava incluído uma visita à Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur onde teve lugar uma reunião.

Os ilustres visitantes foram recebidos na Sede Social da Associação, tendo a apresentar as boas vindas, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Presidente e Vice-Presidente da Direcção, vários membros dos Corpos Gerentes e Associa-

dos. Depois de uma visita às instalações decorreu a reunião agendada na sala da biblioteca, tendo a Senhora Governadora Civil destacado no seu discurso que a "*descentralização cultural é indispensável para levar cultura ao encontro dos cidadãos...*", tendo destacado ainda que "*os autarcas têm actualmente uma nova visão sobre a preservação dos valores e da identidade cultural da região*".

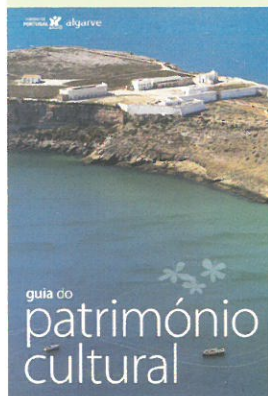
À Senhora Governadora Civil foi entregue, pelo Presidente da Direcção em nome dos restantes dirigentes e associados presentes, uma medalha que recorda a sua passagem por esta Associação.

Em Aljezur, a Senhora Governadora Civil visitou ainda as obras que decorrem no Castelo de Aljezur e Espaço +, tendo reunido com o Executivo Municipal.

No seguimento desta iniciativa do Governo Civil no dia 9 de Maio a Senhora Governadora promoveu em Estói no Salão da Casa do Povo local um cocktail seguido de um jantar com as várias Associações do Distrito, no sentido de aprofundar a dinâmica das Associações e o desenvolvimento cultural local.

A Associação esteve representada no evento pelo Presidente e Vice-Presidente da Direcção.

GUIA DO PATRIMÓNIO CULTURAL



A convite da Região de Turismo do Algarve, estivemos presentes no dia 13 de Junho no Forte da Ponta da Bandeira em Lagos, na apresentação pública do Guia do Património Cultural, uma edição daquela Região de Turismo. O Guia profusamente ilustrado inclui vários monumentos e museus de todos os concelhos do Algarve.

O livro que alerta para os valores culturais do Algarve remete o leitor para cerca de 100 bens dos concelhos do Algarve – entre igrejas, sítios arqueológicos, museus e monumentos.

Na cerimónia estiveram presentes várias individualidades regionais e bastante público.

NO PATRIMÓNIO ... ACONTECE

A Associação e o Município de Aljezur comemoraram em conjunto no dia 27 de Setembro as Jornadas Europeias do Património e o Dia Mundial do Turismo.

Os visitantes ao Museu Municipal tiveram entrada livre e foram brindados alguns produtos regionais, acompanhados por um moscatel de Lagos.



www.valetelha.pt

Tel: (00351) 282 998 180

Fax: (00351) 282 998 176

E: info@valetelha.pt

- O nosso associado Gil da Luz ofereceu à biblioteca a publicação "Portel Roteiro do Concelho" e devidamente encadernados os 82 primeiros números do Jornal Notícias do Sul, que começou a publicar-se em 29.1.1928 em Vila Real de Santo António. Trata-se de uma preciosidade pois é uma edição que se extinguiu e trata da vida local naquela época na hoje cidade pombalina algarvia;

- De Albufeira registamos as seguintes obras enviadas para a biblioteca: "Carta de Doação de Albufeira à Ordem de Aviz - 1250"; "Breve História de Albufeira" e "Bibliografia do Concelho de Albufeira", o nosso muito obrigado.

- No decorrer do 6º. Encontro de Arqueologia do Algarve que decorreu recentemente em Silves, foi apresentado a Xelb nº. 8, constituída por 2 Vols referentes às actas do 5º. Encontro de Arqueologia realizado no ano passado. Os referidos volumes passam a figurar na nossa biblioteca, foram gentilmente oferecidos pela organização;

- O nosso associado António Novais Henrique, ofereceu-nos mais uma excelente obra do Séc. XIX intitulada "Astronomia Popular de Flammarion" que agradecemos.



O mirense

FICHA TÉCNICA

ANO X - N.º 17

Dezembro de 2008

Redacção:
Direcção da ADPA

Secretariado:
Lídia Caetano

Colaboradores:
Joana Gonçalves
Ana Branco
José Francisco Estêvão
José Marreiros

Montagem e Arranjo Gráfico:
José Marreiros
Joana Gonçalves
Lídia Caetano

Revisão de Provas:
Direcção da ADPA

Fotografia:
Arquivo da ADPA
Joana Gonçalves
F. F. Barradinha

Sede Social :
Rua João Dias Mendes, 48
8670-086 Aljezur

Telef / Fax.: 282 991 011
Telm.: 965 090 518
E-mail: adpha@sapo.pt

Composição e impressão :
Gráfica de Santo António
Dep. Legal: 261309 / 07
Tiragem : 1000 ex.

Distribuição Gratuita

BIBLIOTECA BRITÂNICA

Graças ao valoroso empenho do nosso prezado amigo e visitante assíduo à Associação quando se desloca a Portugal, Nick Sparrow, residente em

West Bridgford-Nottingham, UK, conseguimos, por seu intermédio, obter para o nosso Centro de Informação, um CD-Rom da microfilmagem de parte do livro existente na Biblioteca Britânica "Historical, Military and Picturesque Observations on Portugal", de George Landmann, referente à viagem deste militar do Exército Britânico, feita no início do Séc. XIX pelo nosso País, o qual contém informações muito importantes sobre a vida das populações residentes.

O autor traça uma visão do País muito ao gosto do povo Britânico na época, sendo por vezes exagerado na forma como relata os usos e costumes portugueses.

Temos assim, em nosso poder, um estudo do Portugal profundo como era visto no início do Séc. XIX, em lugares tão distintos como Aljezur, Lagos, Aljustrel, Mértola, Alcácer do Sal, Elvas, entre outros.

LIBRARY
HSILIB

BRITISH LIBRARY

Due to the valuable efforts of our dear friend and frequent visitor to the Association, when he comes to Portugal, Nick Sparrow from West Bridgford - Not-

tingham UK, we were able to acquire through him for our information centre a CD with a microfilm with part of the book, from the British Library "Historical, Military and Picturesque Observations on Portugal", by George Landmann referring the journey through our country of this officer from the British Army on the beginning of the XIX century.

The CD contains very important information about the life of resident populations. The author outlines a vision of the country much alike the British people at the time and some-times exaggerated on the way he describes Portuguese habits and customs.

Thus we have a thorough study of Portugal as it was seen on the early XIX century in distinct places such as Aljezur, Lagos, Aljustrel, Mértola, Alcácer do Sal, Elvas amongst others cities and towns in Portugal.

**Envie as suas opiniões ou
sugestões para :
adpha@sapo.pt**

BILAL SARR MARROCO

Acompanhámos numa visita de estudo ao Museu Municipal, *Ribãt* da Arrifana e Povoado Islâmico de Pescadores (Carrapateira), o jovem estudante Bilal Sarr Marroco nos dias 17 e 18 de Setembro.

Trata-se de uma visita de estudo deste jovem aluno do Prof. António Malpica-Cuello, docente na Faculdade de Filosofia y Letras da Universidade de Granada (Espanha). O Prof. António Malpica-Cuello já proferiu duas conferências em Aljezur, no âmbito dos trabalhos arqueológicos que têm vindo a decorrer no *Ribãt* da Arrifana.

**DEFENDA O PATRIMÓNIO HISTÓRICO E
ARQUEOLÓGICO DE ALJEZUR,
ASSOCIANDO-SE NESTA ASSOCIAÇÃO**


ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E
ARQUEOLÓGICO DE ALJEZUR

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artº 6º Dos Estatutos, convocam-se todos os Associados, para uma Assembleia Geral a realizar no dia 20 de Dezembro de 2008 pelas 15.00h, na Sede Social, sita na Rua João Dias Mendes, nº. 48 em Aljezur com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2009;
2. Eleição dos Corpos Gerentes para o Bênio de 2009 / 2010;
3. Outros assuntos.

Obs: Se à hora marcada não estiverem pelo menos metade dos sócios, a Assembleia terá lugar meia hora depois com os sócios que estiverem presentes.

Aljezur, 05 de Novembro de 2008

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José António Duarte



IMOBILIÁRIA
PEDRA D'AGULHA, LDA

Caixa Postal - 803 A • Praia da Arrifana 8670 - 111 ALJEZUR / Telef : 282 998 861 • Fax : 282 998 921

**COMPRA, VENDA
E ADMINISTRAÇÃO DE
PROPRIEDADES**